

## **Ano XX nº 5073 – 04 maio de 2015**

### **TERCEIRIZAÇÃO**

#### **Senado fará discussão criteriosa e votará sem pressa o PL 4330**

Quem garantiu que o Projeto de Lei 4330, da terceirização, que precariza as condições de trabalho e retira direitos da classe trabalhadora, não vai tramitar da mesma forma acelerada e açodada como ocorreu na Câmara dos Deputados, foi o próprio Renan Calheiros, presidente do Senado, em audiência realizada na terça-feira (28/04), com a CUT, a CTB, NCST e a UGT.

Renan está convicto que o PL 4330 não regulamenta a situação dos 12,7 milhões de terceirizados. Ele concordou totalmente com o presidente da CUT, Vagner Freitas, que vem dizendo já há alguns meses e reafirmou durante a audiência que o objetivo desse projeto é, na verdade, precarizar os outros quase 40 milhões de trabalhadores com contratos diretos com as empresas.

O dirigente explicou a Renan que pediu a audiência porque o Senado é uma câmara revisora, onde é possível construir um PL para regulamentar a vida dos 12,7 milhões de terceirizados. Vagner também disse a Renan que seria muito importante que ele costurasse um acordo com os partidos da coalizão em torno da proposta. E, por último, solicitou que, no debate sobre a terceirização no Senado, o presidente abrisse as galerias. "É fundamental que a gente possa expor nossa posição de forma democrática", argumentou Vagner.

Renan garantiu que o debate em torno do PL 4330 será criterioso, transparente e a casa vai estar aberta. "Eu não tenho compromisso com o cronograma de negociação", disse o presidente do Senado, em referência à pressa com que o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, quer encerrar a tramitação do projeto. Para Renan, se a terceirização da atividade-fim for aprovada, o país terá um novo modelo de desenvolvimento que não privilegia os direitos dos trabalhadores e, sim, a precarização.

#### **Dilma declara ser contra terceirização em atividade-fim**

Na manhã de quinta-feira (30/04), em encontro com o presidente da CUT, Vagner Freitas, e outros sindicalistas, a presidente Dilma Rousseff (PT), anunciou sua posição em relação ao PL 4330. A petista atendeu a reivindicação dos trabalhadores e afirmou ser contrária a terceirização da atividade-fim nas empresas no País. "A regulamentação do trabalho terceirizado, do nosso ponto de vista, precisa manter a diferenciação entre atividade-fim e atividade-meio nos mais diversos ramos da atividade econômica", disse Dilma.

Vagner considerou extremamente positiva a declaração firme de Dilma contra a terceirização na atividade-fim. "O posicionamento da presidenta está alinhado com a luta da CUT, CTB, Intersindical, MST, MTST, CMP e outras 21 entidades do movimento social e sindical, que desde o dia 7 de abril estão nas ruas contra o PL 4330."

A presidenta afirmou estar preocupada com a garantia de que direitos trabalhistas sejam respeitados, algo que o PL 4330 não pode assegurar. Por outro lado, Dilma pediu que trabalhadores terceirizados tenham sua relação de emprego regulamentada.

### **BB**

#### **Eleição para Delegado Sindical**

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis realizará, no próximo dia 18 de maio de 2015, a eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil. O prazo para as inscrições começou na segunda-feira, dia 27/04, e irá até às 18 horas do dia 08 de maio. Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. O mandato é de 1 (um) ano, tendo início no dia 22 de maio de 2015 e término no dia 21 de maio de 2016. São considerados eleitores, todos os bancários do BB, sindicalizados ou não, que estejam lotados nas dependências do banco na base territorial do sindicato.

Os sindicatos contam com um número limitado de bancários em suas diretorias eleitas pela base sindical. Em geral, têm poucos dirigentes liberados para acompanhar, organizar e representar milhares de bancários de várias empresas. Os delegados sindicais são um importante instrumento organizativo dos sindicatos. Na categoria bancária, que tem uma convenção coletiva nacional e aditivos por bancos, o papel principal de um representante do sindicato e dos trabalhadores nos locais de trabalho é acompanhar o cumprimento dos direitos trabalhistas, da convenção e do aditivo da categoria, bem como o de levar as demandas e os problemas locais ao sindicato e trazer as informações sindicais para os seus colegas de trabalho. Ele é a referência no local de trabalho para associar e conscientizar os trabalhadores em se apropriarem de seus direitos e atuarem junto ao sindicato na manutenção e ampliação das conquistas e de melhores condições de trabalho.

**O Edital estará afixado nos murais das agências durante todo o processo eleitoral.**